



O ABORTO POR SUCÇÃO OU OPERAÇÃO EM CLÍNICAS E HOSPITAIS LEGAIS, PROVOCA ALTAS PERCENTAGENS DE CANCRO DE MAMA, DE ESTERILIDADE, DE TENDÊNCIA PARA ABORTO ESPONTÂNEO, DE INFECÇÕES QUE PODEM LEVAR À HISTERECTOMIA E MÚLTIPLOS TRAUMAS PSICOLÓGICOS NA MULHER.

O ABORTO QUÍMICO, CUJOS EFEITOS SOBRE A MULHER SÃO EM GRANDE PARTE DESCONHECIDOS, QUADRUPLOCA O RISCO DA MULHER VIR A FAZER UM ABORTO CIRÚRGICO (*BRITISH MEDICAL JOURNAL*, AG.2000).

A PÍLULA DO DIA SEGUINTE, AO IMPEDIR O ÓVULO FECUNDADO DE NIDAR, É CLARAMENTE ABORTIVA, PARA ALÉM DE ALTAMENTE TÓXICA PARA A MULHER.

SINTOMAS DO TRAUMA PÓS ABORTO

- * Crises de choro
- * Depressão
- * Culpa
- * Incapacidade de se auto perdoar
- * Desgosto intenso / Tristeza
- * Revolta /raiva....
- * Entorpecimento emocional
- * Problemas sexuais ou promiscuidade
- * Desordens alimentares
- * Redução da auto-estima
- * Abuso de drogas e/ou álcool
- * Pesadelos e distúrbios do sono
- * Comportamentos suicidas
- * Dificuldades nos relacionamentos
- * Ataques de pânico e ansiedade
- * Flashbacks - reviver involuntariamente a experiência de estar a fazer um aborto
- * Abortos repetidos
- * Padrão de reincidência em gravidezes não planeadas
- * Mal-estar na presença de bebés ou mulheres grávidas
- * Medo / ambivalência perante a gravidez

"Forbidden Grief: The Unspoken Pain of Abortion" By
Theresa Burke, PhD. with David Reardon, PhD.

“AS REACÇÕES COMUNS A QUEM FEZ UM ABORTO SÃO CULPA, SENTIDO DA PERDA, TRISTEZA, SOFRIMENTO, ARREPENDIMENTO, AUTO-REJEIÇÃO E BAIXA AUTO-ESTIMA”.

THE BRITISH JOURNAL OF OBSTETRICS AND GYNAECOLOGY

CREDITAÇÃO CIENTÍFICA DO SÍNDROMA PÓS-ABORTO

O Síndrome Pós-Aborto, causas, sintomas, consequências e cura é estudado em todo o mundo por profissionais competentes. Entre eles, e apenas mencionando alguns especialistas da área da medicina:

- * A pioneira Dr^a Anne C. Speckhard, psicóloga e terapeuta da família (EUA);
- * Prof. Dr. Philip Ney, doutorado em psiquiatria e psicologia infantil, que verificou a relação entre o aborto e os abusos sexuais (Canadá);
- * Dr^a Maria Peeters, médica pediatra, prémio da Academia Médica de Paris, estudou o desenvolvimento da eugenia e a vulnerabilidade dos deficientes (França);
- * Dr^a Dorothee Erlbruch (Alemanha);
- * Prof^a Dr^a Wanda Poltawska (Cracóvia, Polónia);
- * Dr. David Reardon, director do Elliot Institut que faz pesquisa e dá formação sobre o impacto do aborto na mulher, no homem e na sociedade (EUA);
- * Dr^a Susan Stanford, psicóloga que fez um aborto (EUA);
- * Prof. Dr. Balthasar Staehelin, especialista em psiquiatria e psicoterapia (Zurique, Suíça);
- * Prof. Dr. Adriano Vaz Serra, eminente psiquiatra e investigador da Faculdade de Medicina de Coimbra (Portugal).